

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Título do resumo

O PORTUGUÊS RURAL FLUMINENSE: análise piloto sobre a variação linguística na concordância nominal de número no SN.

Yasmim Abrahão Raposo, Pollyana de Oliveira Moura Nogueira, Jaqueline de Moraes Thurler Dália

O presente estudo possui como principal objetivo investigar a variação na concordância nominal de número em sintagmas nominais (SNs) do vernáculo das comunidades rurais do 3º Distrito de Nova Friburgo. Embasando-se na Sociolinguística Variacionista e na Linguística Histórica, o trabalho é construído a partir da análise dos áudios de entrevista arquivados no banco de dados da orientadora do projeto, bem como em suas respectivas transcrições ortográficas adequadas às normas da chave de transcrição do Projeto Vertentes do Português Popular da Bahia (UFBA). Ao contrário da maioria das pesquisas sociolinguísticas do Rio de Janeiro que apontam para um falar culto e urbano, os dados de SNs, analisados de maneira atomística e não atomística, apresentam um português popular rural, cuja variação se justifica na transmissão linguística irregular (LUCCHESI, 2012). Observa-se também que, ao longo do tempo, esse processo vem se atenuando à medida em que a comunidade interage com as novas mídias e redes sociais e que a infraestrutura e a tecnologia facilitam o acesso e a permanência dos indivíduos na escola. Essa realidade faz com que os próprios falantes reconheçam a diferença de fala entre os jovens e os idosos da comunidade. Finalmente, o projeto alcançou os seguintes resultados: a fala do 3º Distrito de Nova Friburgo apresentou uma frequência geral de aplicação da regra de concordância nominal de número no sintagma nominal de 48%, mesmo que a marca de plural tenha ocorrido em 71,4% de seus constituintes; estruturas mais complexas, com constituintes à direita, inibem a aplicação da regra; itens que reforçam a ideia de plural favorecem a aplicação da regra no SN; a concordância é plenamente aplicada em 72,4% dos SNs em que há plural saliente; a primeira posição adjacente ao núcleo é a que mais favorece a realização formal do plural e o modificador não adjacente a ele o que mais desfavorece; a geração de jovens entre 14 e 20 anos, que também tem mais escolaridade, emprega mais a regra do que a geração de adultos entre 35 e 55 anos, que, em sua maioria, só estudaram até o 1º Segmento do Ensino Fundamental; as mulheres vêm empregando mais a regra do que os homens.